

A mulher professora e o ensino primário do estado do Maranhão na década de 1960

The woman teacher and primary school in the state of Maranhão in the 1960s

La mujer profesora y la enseñanza primaria del Estado de Maranhão, en la década de 1960

Selma Romana Costa de Albuquerque ¹

RESUMO

Este estudo tem por objetivo dar visibilidade à mulher professora, enquanto sujeito do conhecimento, destacando sua atuação no ensino primário maranhense entre os anos de 1960 e 1964. Parte-se do pressuposto de que a desvalorização das atividades e funções assumidas pelas mulheres professoras no campo pedagógico está atrelada à histórica posição de inferioridade designada às mulheres na sociedade e na educação. Este estudo destaca as contribuições da história das mulheres e da história da educação através dos trabalhos de Almeida (2004), Amâncio (2001), Lopes (2003), Müller (1999) e Perrot (2007), para uma compreensão de como se deu a relação das mulheres com o saber ao longo dos tempos e dos significados atribuídos à crescente presença feminina no magistério. Ao demonstrar as mudanças ocorridas na escola primária brasileira ao longo da primeira metade do século XX, apresenta-se as novas expectativas em torno da atuação da mulher professora, em um contexto de intensas iniciativas políticas, científicas e pedagógicas que procuraram ampliar as funções sociais da educação de um modo geral e do referido nível de ensino, em especial, durante o período em estudo. No Maranhão, a elaboração do Programa para o Ensino Primário das Escolas do Estado foi expressão não somente da renovação político-educacional pela qual passava a escola primária no país, mas também, dos diferentes espaços e funções conquistados pelas mulheres professoras

¹ Professora da Rede Municipal de São Luís. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA. . E-mail: selma.romana@hotmail.com.

maranhenses, no âmbito da administração pública educacional. No desempenho da atividade técnico-pedagógica, as mulheres professoras voltam sua visão para a escola primária maranhense e, a partir de conhecimentos científicos e pedagógicos por elas apropriados, lançam as bases para a organização de tempos e espaços de aprendizagem, bem como as orientações para que o desenvolvimento do ensino cumprisse efetivamente com seus objetivos. A experiência do grupo de professoras primárias responsáveis pela elaboração do programa de ensino contribuiu para outra representação da mulher na educação, que pelo domínio científico e técnico-pedagógico, conquistou novas funções e extrapolou os limites da sala de aula, para afirmar-se enquanto sujeito do conhecimento.

Palavras-chave: Mulher professora. Ensino primário. Memória de professora.